



EBC - Empresa Brasil de Comunicação  
 SCRN 502, Bloco B, nº 80  
 70720-502 Brasília DF  
 Caixa Postal 08840  
 Fone: (61) 3799-5200

**ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS DOZE DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DOZE, NA CASA DE CULTURA MÁRIO QUINTANA, PORTO ALEGRE – RS, NA FORMA ABAIXO**

**CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7**

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, às quatorze horas, na Casa de Cultura Mário Quintana Rua dos Andradas, 736, Centro Porto Alegre/RS, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro (Presidente), Ildeu de Castro Moreira (Representando o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação), Ana Maria da Conceição Veloso, Cláudio Salvador Lembo, Daniel Aarão Reis Filho, Guilherme Gonçalves Strozi, Ima Célia Guimarães Vieira, João Jorge Santos Rodrigues, Mário Augusto Jakobskind, Paulo Ramos Derengoski; Nelson Breve, na qualidade de Diretor Presidente, além dos Diretores Eduardo Castro (Diretor Geral), Nereide Beirão (Diretora de Jornalismo), Rogério Brandão (Diretor de Produção) e a Regina Lúcia Alves Lima Ouvidora-Geral). Justificaram suas ausências a Vice-Presidente Heloisa Maria Murgel Starling, os Conselheiros Murilo César Ramos, José Antônio Fernandes Martins, Maria da Penha Maia Fernandes, Sueli Navarro, Wagner Tiso e Takashi Tome; além das ministras Helena Chagas, Marta Suplicy e o ministro Aloizio Mercadante. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1) Abertura e Aprovação da Ata da 39ª Reunião do Conselho Curador; 2) Informes; 3) Política de Parcerias: documento inicial apresentado pela Diretoria da EBC; 4) Proposta inicial de calendário para o 1º Semestre de 2013; 5) Relatório da Ouvidoria da EBC; 6) Outros Assuntos. 1) A **Presidente Ana Luiza Fleck Saibro** deu as boas-vindas aos Conselheiros e declarou aberta a reunião, agradecendo o apoio oferecida pelos colegas da TVE, da FM Cultura, da Fundação Cultural Piratini, e pelo assessor da Presidência da EBC José Garcez. Lembrou que esta é a 40ª Reunião do Conselho. Colocou em votação a Ata da 39ª Reunião do Conselho Curador, que foi aprovada por unanimidade. 2) Foi apresentada a nova jornalista integrante da Secretaria do Conselho Curador, Priscila Crispi. A Presidente relatou sua experiência em participar do encontro sobre comunicação pública realizado em Londres. Acrescentando que o diretor-geral da BBC caiu à época da realização do encontro, e que a seriedade com que a comunicação pública é encarada na Inglaterra é algo que deve gerar aprendizados para o setor no Brasil. A **Presidente Ana Fleck** ressaltou que boa parte dos debates travados na EBC são comuns a outros países e instituições de comunicação pública mundo afora. O **Presidente Nelson Breve** complementou no sentido de que além da queda do diretor, houve uma série de mudanças na área de jornalismo, e que o que está se passando na BBC decorre de uma matéria que deixou de ser levada ao ar. Além disso, o Presidente destacou que havia também o objetivo de trazer para o Brasil o evento em 2014, o Congresso da *Public Broadcasters International*, e que há boas chances de o Rio de Janeiro receber o encontro, em novembro ou dezembro de 2014. Em seguida, informou-se que foi enviada à Presidência da República lista única com 10 nomes para a designação das pessoas que ocuparão as duas vagas em aberto no Conselho Curador. A lista foi enviada com 10 nomes devido a um triplo empate na 8ª colocação. Os Conselheiros **Daniel Aarão** e **Guilherme Strozi** apresentaram avaliações sobre o processo de escolha, ao lado de perspectivas sobre como melhorá-lo e torná-lo mais maduro, tanto com base em um trabalho de preparação por parte da Secretaria Executiva do Conselho, quanto com um maior debate entre os Conselheiros e Conselheiras e, ainda, uma maior interlocução com a sociedade civil. Isso tudo de modo a assegurar uma maior diversidade de gênero, regional, profissional, etc., visando assegurar o que a lei 11.652/2008 prevê. A **Conselheira Ana Veloso**, por sua vez, concordou com a possibilidade de tornar o processo mais consistente e participativo,**

saudando, por outro lado, a presença de 7 mulheres na lista de dez pessoas enviados à Presidenta Dilma Rousseff e considerando que a relação de nomes encaminhada foi bem interessante e significativa. A **Conselheira Ima Vieira** destacou, ainda, a importância de serem encaminhadas informações à Presidência da República sobre os critérios que nortearam a Consulta Pública e a formação da lista enviada à Dilma Rousseff. A **Presidente Ana Fleck** consultou os Conselheiros e Conselheiras sobre a perspectiva de se organizar em 2013 uma audiência pública sobre o tema da escolha dos integrantes do Conselho, o que foi acolhido pelos presentes. Em seguida, a Presidente registrou que o **Conselheiro Daniel Aarão** também apresentou uma manifestação a respeito de alguns pontos importantes relativos ao cotidiano do Conselho. Primeiro, sobre os pontos do Roteiro de Debates, o **Conselheiro Aarão** argumentou para que a discussão desses pontos seja programada não para sessões extraordinárias do Conselho, mas sim integrando o mesmo período das reuniões do colegiado, o que foi acatado pelos presentes. Ademais, com relação à questão da metodologia para avaliar a audiência da EBC, o Conselheiro reivindicou “a adoção de uma metodologia própria para avaliar a TV Brasil e a EBC”, algo complementar aos dados resultantes de pesquisas do Ibope e assemelhados, mas que tenha para a sua orientação e para a orientação do Conselho uma metodologia própria. O Conselheiro solicitou que a Diretoria fixasse um prazo para elaborar esse novo modelo de avaliação, “para que a partir daí, possamos ter a medida se estamos progredindo ou não, em que direção estamos indo – ou até mesmo para reformulação dos critérios de avaliação”. Dentro dos critérios e princípios “que são muito caros para a EBC, devemos perseguir a melhor qualidade e a maior abrangência possíveis”. Registrou-se que o Secretário Executivo do Conselho, Antonio Biondi, esteve com o gerente de pesquisa da EBC, Alberto Adler, para tratar desse tema, e que, na reunião de dezembro do Conselho, a Gerência de Pesquisa irá apresentar uma proposta nesse sentido para o Conselho – algo que dialoga não só com as necessidades do colegiado, mas de toda a empresa. O **Conselheiro Guilherme Strozi** destacou a importância de se buscar auferir “se determinada informação está levando cidadania, conforme o nosso planejamento estratégico prevê, para a sociedade brasileira”. O Conselheiro solicitou, ainda, que os conselheiros voltem a receber regularmente as pesquisas atuais que são feitas sobre a audiência da EBC, registrando que havia deixado de receber as pesquisas do Ibope e que “até para uma prestação de informações para os próprios funcionários, gostaria de recebê-las regularmente”. O **Sr. Ildeu de Moreira Castro**, representante do MCTI, sugeriu que a EBC busque estabelecer diálogo com grupos nas universidades públicas que desenvolvem pesquisas qualitativas e quantitativas sobre a mídia e sobre a recepção aos programas midiáticos. Lembrando que são grupos que funcionam com recursos públicos, apontou para a possibilidade de “identificarmos isso junto à Capes e ao CNPq, identificar esses grupos e até solicitar apoio, para que analisem os programas da TV Brasil, das rádios e da EBC em geral”. Complementando este ponto, a **Ouvidora-Geral da EBC, Regina Lima**, destacou que a Ouvidoria está a caminho de implementar alguns projetos de monitoramento permanente da programação da EBC, além de desenvolver uma porta de entrada única para os cidadãos junto à Empresa e a seus diversos veículos. Com relação à Faixa da Diversidade Religiosa da EBC, foi informado que está marcada uma primeira reunião do respectivo Conselho Editorial para o dia 28 de novembro próximo. O **Presidente da EBC, Nelson Breve**, destacou que o orçamento de 2013 da Empresa contempla os valores estimados para os dois programas inicialmente já aprovados pelo Conselho, e que agora as demandas para a contratação dos mesmos estavam sob a responsabilidade do Jurídico e do Administrativo da EBC. A previsão colocada foi de lançar o edital para a seleção dos produtores dos programas em fevereiro, e buscar colocá-los na grade em abril ou maio. Foi registrado, por fim, que as duas associações religiosas que hoje mantêm programas no ar nos veículos da EBC já estão devidamente informadas do andar desse processo. A **Presidente Ana Fleck** lembrou aos conselheiros e conselheiras a informação de que o Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional (CCS) foi reativado, registrando que um dos temas que o CCS tem debatido é justamente a EBC e as deliberações deste Conselho Curador, com uma comissão de estudo e relatoria tendo sido criada exatamente para isso. A Presidente destacou que o Conselho Curador deve ficar “atento a isso”, pois foi colocada em pauta inclusive uma discussão se o Conselho Curador deve só encaminhar (conforme a Lei que criou a EBC) suas deliberações ao CCS, ou se este segundo pode e deve fazer pareceres sobre as deliberações do Conselho Curador. Para **Ana Fleck**, “a legislação é bem clara: dizendo que o Conselho Curador deve encaminhar as suas resoluções para conhecimento, mas jamais que o Conselho de Comunicação Social deva fazer

parecer sobre as resoluções do Conselho Curador”. A **Conselheira Ana Veloso** afirmou que “este Conselho Curador é um Conselho autônomo e vamos continuar discutindo autonomamente nossas posições”. Para ela, “a autonomia do Conselho tem que ser garantida, referendada e reafirmada por todos nós, obviamente sem desconsiderar o diálogo”. A **Sra. Mariana Martins**, gestora em Comunicação Pública da equipe da Secretaria do Conselho Curador, destacou “serem dois órgãos que não se sobrepõem. O CCS, portanto, não se sobrepõe ao Conselho Curador, não havendo nada na Lei que permita ao CCS interferir sobre a autonomia do Conselho Curador da EBC”. Lembrando que a Lei que criou a EBC é inclusive posterior, e que prevê estritamente a entrega das deliberações, a **Sra. Mariana** ressaltou que o CCS pode apresentar eventuais sugestões ao Conselho Curador ou elaborar pareceres, mas que sempre caberá ao colegiado da EBC decidir se acata ou não os apontamentos. Destacando que o CCS é um órgão consultivo e auxiliar do Congresso Nacional, a gestora lembrou que o Congresso, por seu turno, também goza de autonomia própria para exercer suas competências. A **Presidente Ana Fleck** comprometeu-se em dialogar com os integrantes do CCS sobre o tema e em manter o Conselho Curador informado. O **Conselheiro João Jorge Rodrigues** apresentou breve avaliação sobre o programa *Nova África*, afirmando ter havido melhora de conteúdo e de qualidade, mas que o programa “precisa ser um pouco mais conhecido pelos conselheiros”. Solicitou que fosse enviado um clipe aos integrantes do colegiado para apresentar a nova temporada do *Nova África* e, também que fosse repassada aos conselheiros a repercussão do programa em uma revista de Angola, a *África 21*. O **Conselheiro** solicitou, ainda, que a EBC remeta aos conselheiros, antes de o programa ir ao ar, qual o assunto que será abordado naquela semana, e que gostaria de “receber um *banner* do *Nova África* para poder replicar e enviar a várias pessoas para que tenham acesso ao programa”. Além de encaminhar esses pontos específicos, foi solicitado à Secretaria Executiva do colegiado que entrasse em contato com a Gerência de Comunicação a fim de repassar a essa segunda a lista atualizada de contatos dos conselheiros e conselheiras, para que todos recebam os materiais de divulgação da EBC. 3) O **Diretor-Presidente da EBC, Nelson Breve**, explicou que a política de parcerias apresentada representa um documento inicial e que a Diretoria da Empresa acredita que esse é um documento ainda muito concentrado nas parcerias de jornalismo, que precisava portanto ampliar seu escopo também para as parcerias de outros conteúdos. “Ao invés de critérios para parcerias, a gente deveria estabelecer diretrizes para parcerias. E aí os critérios viriam depois, na sequência”. O **Conselheiro Guilherme Gonçalves Strozi** pontuou que sua experiência na TV Brasil como funcionário o levou a perceber que é muito difícil estabelecer diretrizes e de tentar criar parâmetros para receber conteúdos da sociedade civil e veiculá-los. “Eu concordo plenamente que esses não seriam critérios, seriam diretrizes, os critérios viriam depois. Achei a proposta extremamente boa, como diretriz geral”. **Paulo Ramos Derengovski, Conselheiro**, disse que o assunto deveria ser aprofundado mais tarde por os conselheiros não estarem preparados para finalizar essa discussão naquele momento. “Porém, quero ressaltar a importância da regionalização, que deve estar sempre presente nas parcerias de conteúdos dos nossos programas, tanto de televisão como também de rádio”. O **Conselheiro Guilherme Strozi** disse, então, que sua principal preocupação são parcerias com entidades privadas e com os conteúdos divulgados na internet. Ele citou a parceria da Empresa com a Agência Lusa, que compra conteúdos que posteriormente são veiculados livremente por meio da Agência Brasil e do Portal EBC, por meio da licença *creative commons*. “Quando a gente compartilha um conteúdo, a gente tem que estar muito ciente de que quem criou esse conteúdo lá atrás permitia o compartilhamento dele.” **Nelson Breve** ressaltou que os conteúdos produzidos pela EBC são distribuídos livremente, logo a questão levantada por Strozi era primordial: “se vamos fazer um acordo com a Agência Lusa precisamos saber aonde é que a gente não infringe o *copyright*. Podemos apenas distribuir os conteúdos que não infringem. Daí decorre toda a escala de preocupações em relação a isso e a outras parcerias que a gente venha a fazer, seja com empresas públicas ou empresas privadas”. **Eduardo Castro, Diretor-Geral da EBC**, afirmou que a prioridade da Empresa são as produções nacionais, mas a cooperação internacional também é muito importante, por isso, deve-se resguardar um espaço para a cooperação e parcerias internacionais, especialmente com meios públicos. Disse ainda que as produtoras privadas brasileiras podem ser divididas em privadas com fins lucrativos e privadas sem fins lucrativos. O **Conselheiro Daniel Aarão Reis Filho** disse, então, não ter nenhuma discordância em relação aos critérios emitidos, mas achar que a discussão dos critérios de parcerias é bem mais ampla. “Temos uma responsabilidade, do ponto de vista da articulação da rede pública

ou privada sem fins lucrativos, muito grande. Devemos fazer um balanço de a quantas andamos na política de parcerias com os entes internos, quais são as perspectivas e se as críticas formuladas aqui alguns meses atrás ainda se mantêm”. Comentou ainda que outra questão importante é o noticiário internacional, que deve dar prioridade para os BRICs, o que é possível de se fazer acionando a rede do Itamaraty. Para ele, a EBC deve trazer os pontos de vista contraditórios que outras emissoras não trazem, por meio de parcerias com entidades públicas e universitárias de outros países. “Devemos ter uma visão mais abrangente da EBC, do Brasil ser um centro articulador de todo esse mundo público e privado sem fins lucrativos”. **Mário Augusto Jakobskind, Conselheiro**, disse que os meios públicos devem fortalecer a integração latino-americana. “Pela América Latina afora, tem muita programação, não só a nível jornalístico, também cultural, que se encaixa perfeitamente na sintonia da EBC e é muito importante porque aí é que a EBC vai se diferenciar, já que os canais comerciais não fazem isso. Eu insisto, a integração latino-americana na diretriz da nossa política externa é fundamental”. **Nelson Breve** assegurou concordar com os conselheiros e que a Diretoria deseja priorizar a diversidade em seus noticiários e não ter só o ponto de vista de uma agência internacional, como a Reuters. “Eu acho que a solução está mais dentro de uma agência como essa, a *Public Broadcasters International* – PBI, do que propriamente nos acordos bilaterais locais”. Ele informou que a Diretoria Internacional possui uma equipe muito pequena para um país que é um BRIC hoje, ou seja, que almeja influenciar a opinião no mundo. O **Presidente** afirmou que além do fortalecimento da TV Brasil Internacional, o ideal é o fortalecimento das parcerias com as TVs públicas internacionais. Afirmou que um inventário de todos os acordos será feito e que a Diretoria pretende estabelecer uma agenda para rever parcerias antigas e firmar novas. **Nelson Breve** disse que o trabalho que a Empresa quer fazer no jornalismo é oferecer várias versões para que o cidadão possa tirar suas conclusões, por exemplo em questões como às relacionadas ao Irã e à questão atômica no país árabe, citada anteriormente pelos conselheiros no debate. **Nereide Beirão, Diretora de Jornalismo**, disse ser impossível os jornais da EBC prescindirem da Reuters, porque eles possuem imagens de tudo que está acontecendo no mundo. “Com relação ao texto, já mudamos o tom em pontos como a Otan, em que temos uma preocupação sempre de procurar outras fontes e informações”. A **Presidente do Conselho Ana Luiza Fleck Saibro** sugeriu, então, que os conselheiros que ainda tivessem contribuições a dar sobre esse ponto, que as mandassem por e-mail à Secretaria do Conselho, que encaminharia à Direção da Empresa.

4) Quanto à Proposta Inicial de Calendário para o Primeiro Semestre de 2013, foi destacado pelos conselheiros **Daniel Aarão, Ana Veloso e Guilherme Strozi** a importância de se buscar a realização de reuniões mensais do colegiado. A **Presidente do Conselho, Ana Fleck**, sugeriu que se estudasse, com consulta ao Jurídico da EBC, a possibilidade de alteração do Estatuto Social da Empresa, em seu Art. 22, (que prevê que as reuniões ordinárias do Conselho acontecem a cada dois meses) para assegurar a realização das reuniões a cada mês. Ainda neste ponto, foi referendada a proposta de as reuniões ordinárias e o Roteiro de Debates acontecerem no mesmo período dos dias de atividades do Conselho, de modo a garantir uma dinâmica que conjugue pautas administrativas com outras mais reflexivas. Além disso, os presentes definiram que o Seminário do Conselho não deve acontecer em janeiro, e sim em algum dos meses posteriores. O **Conselheiro João Jorge** registrou, ainda, sua preocupação no sentido de que a reunião de fevereiro não entrasse em choque com o calendário do Carnaval, ao passo que a **Conselheira Ana Veloso** ressaltou a importância de o Conselho receber o quanto antes o Plano de Trabalho 2013 da EBC. Nesse sentido, a Diretoria afirmou seu compromisso em acelerar os trabalhos relativos ao Plano em novembro e dezembro, de modo a garantir uma boa discussão sobre o documento na reunião do colegiado em dezembro. Com base nos apontamentos colocados, a **Presidente Ana Fleck** comprometeu-se a aprimorar a proposta inicial de calendário, e trazer uma nova sugestão na reunião de dezembro, quando inclusive seriam definidas as audiências públicas organizadas pelo Conselho em 2013. Por fim, determinou-se que tanto a Diretoria da Empresa quanto a Secretaria do Conselho e, ainda, os próprios conselheiros e conselheiras devem buscar trabalhar de modo mais planejado e organizado na realização dos encontros do colegiado, a fim de garantir os recursos necessários às viagens, bem como o melhor uso dos recursos públicos na organização das reuniões. Restou destacada, ainda, a propositura de o Conselho se valer mais dos meios virtuais a fim de dinamizar e consolidar seus debates e deliberações. 5) A **Ouvidora-Geral, Regina Lima**, destacou a incorporação de duas questões novas no relatório, sendo elas a pesquisa de satisfação e o perfil do usuário. Explicou que, “do total

recebido pela Ouvidoria, 962 demandas geraram processos e 1.029 não geraram”. Quanto às manifestações por veículos, apontou ter crescido o número de manifestações relativas à TV Brasil. Majoritariamente o recebimento de demandas pela Ouvidoria é via web, de modo que, a partir de janeiro, o e-mail ouvidoria@ebc.com.br deixará de ser o canal de entrada de demandas e tudo vai ter de entrar pela página da Ouvidoria. Em relação aos pedidos de informação por área, registrou que a DIAFI foi a mais citada no período. A Ouvidoria passou também a avaliar a satisfação dos usuários com o atendimento realizado, em termos de qualidade, prazo, etc. E, a partir do perfil do usuário, afirmou ter sido possível identificar pessoas que demandam a Ouvidoria quase 50 vezes. “Tudo indica que é uma pessoa que fica atenta a tudo, por exemplo, da rádio, fica sempre assistindo, ouvindo as emissoras da EBC, demanda frequentemente a Ouvidoria”. O levantamento do perfil também permitiu identificar que, com uma pequena diferença, os homens são maioria, e que a faixa etária de 31 a 40 anos são as pessoas que estão mais demandando, “quer dizer, estão assistindo, estão ouvindo, estão lendo”. O Sudeste correspondeu a 58,4% das demandas, ao passo que a região Norte a somente 3,6%. O **Diretor-Geral, Eduardo Castro** afirmou que o relatório da Ouvidoria denota algumas reclamações e alguns elogios com relação à mudança de programação executada em setembro. “Há pessoas que ficaram muitíssimo felizes pelas mudanças, principalmente dos horários da programação, e outras que não ficam tão satisfeitas e isso era absolutamente esperado”. O Diretor registrou, ainda, que houve reclamações relativas ao programa Grande Música, questionando uma suposta saída do programa da grade – o que não havia acontecido, pois o programa estava só em reformulação, e que situação semelhante deveria ocorrer nos próximos meses com o programa Ver TV. Reconheceu que é preciso estabelecer uma forma de como comunicar isso ao telespectador. Eduardo Castro também avaliou que parte das reclamações do público masculino decorrem de a Série C do Campeonato Brasileiro de Futebol ainda não estar sendo transmitida pela TV Brasil. Algo que se deu por dificuldades negociais, essencialmente de entrega de documentos para o fechamento do contrato por parte do parceiro. Falou-se, ainda, da programação especial para a Semana da Consciência Negra, tendo o Diretor-Geral destacado que, além do programado especialmente para a data, tudo que chegar de factual se somará ao que está preparado. O **Conselheiro João Jorge** reafirmou algumas sugestões relevantes já apresentadas à Diretoria para a programação especial alusiva à Semana da Consciência Negra, como a Revolta dos Búzios, os 37 anos de Independência de Angola (no dia 11 de novembro), além do 20 de novembro, alusivo ao Quilombo dos Palmares do Zumbi, e o 22 de novembro, sobre a Revolta das Chibatas. “Por ironia, a Globo está apresentando hoje uma parte da Revolta das Chibatas numa novela, o que é extraordinário, não é? No caso de Angola, é importante frisar que a maior parte dos africanos que vieram para o Brasil vieram de Angola. Nós usamos 23% da nossa língua, falares, de Angola. O país possui uma relação economicamente fundamental hoje com o Brasil. E com alto índice de desenvolvimento”. O conselheiro colocou a possibilidade de dialogar posteriormente com os diretores Rogério Brandão, Nereide Beirão e Eduardo Castro a fim de apresentar outras sugestões. Também apontou ser importante aproveitar o momento para colocar novos atores em cena. “Até mesmo o programa Sem Censura, que pode ser otimizado nesse período. E, também, a questão de música, de ritmos, que é muito concentrada às vezes no Rio de Janeiro. Tem que se lembrar do Maranhão, tem que se lembrar da Bahia, de Minas. É um sistema nacional, a gente pode fazer uma coisa melhor”. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a reunião. Para constar, eu, **Antonio Biondi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.

  
**ANA LUIZA FLECK SAIBRO**  
 Presidente











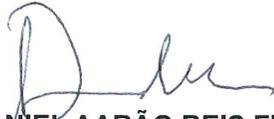


**ILDEU DE CASTRO MOREIRA**  
Representante do Ministério da Ciência e Tecnologia



**ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO**  
Conselheira

**CLÁUDIO SALVADOR LEMBO**  
Conselheiro



**DANIEL AARÃO REIS FILHO**  
Conselheiro



**GUILHERME GONÇALVES STROZI**  
Conselheiro



**IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA**  
Conselheira



**JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES**  
Conselheiro



**MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND**  
Conselheiro



**PAULO RAMOS DERENGOSKI**  
Conselheira



**EDUARDO CASTRO**  
Diretor-Geral da EBC



**NELSON BREVE**  
Diretor-Presidente da EBC

**REGINA LÚCIA ALVES LIMA**  
Ouvidora-Geral



**ANTONIO BIONDI**  
Secretário